

**DOCUMENTOS ATUALIZADOS PARA A INSTRUÇÃO DE  
PROCESSO SOLICITANDO LICENÇA PRÉVIA PARA  
ESTAÇÕES DE TRANSMISSÃO DE RÁDIOFREQUÊNCIA**

- 1** – Requerimento padrão da SUDEMA, solicitando licenciamento;
- 2** – Guia de Recolhimento devidamente preenchida e quitada;
- 3** – Certidão da Prefeitura Municipal, declarando que o local e o tipo de empreendimento ou atividade estão em conformidade com a legislação aplicável ao uso e ocupação do solo;
- 4** – Cadastro devidamente preenchido;
- 5** – Cópia autenticada da escritura do imóvel registrada, ou outro documento comprobatório de propriedade do imóvel.
- 6** – Contrato de locação;
- 7** – Anteprojeto do empreendimento, contendo:
  - 7.1** – Descrição geral do empreendimento;
  - 7.2** – Planta de situação da área, indicando residências, hospitais, vegetação, corpos d'água, vias de acesso, povoados, etc, em uma distância mínima de 150 metros da base da torre/antena, constando coordenadas geográficas. Autorização emitida pela FUNAI, no caso de empreendimentos localizados em áreas com ocupação indígena;
  - 7.3** – Planta de locação da torre/antena no lote;
  - 7.4** – Declaração da requerente sobre a existência, ou não, de uma outra estrutura vertical, de outra operadora de comunicação em um afastamento menor de 500 metros.
- 9** – Cópia da Publicação do requerimento e do recebimento desta no Diário Oficial (DOE) e em jornal do Estado de grande circulação;
- 10** – Estudos Ambientais definidos na NA 122/2009, conforme termo de referência em anexo;
- 11** – Anotações de Responsabilidade Técnica (ARTs) de todos os projetos (ambiental, engenharia);
- 12** – Assentimento do Ministério da Aeronáutica, quando a estação se localizar em zonas de proteção a aeródromos;

Os documentos requeridos devem ser apresentados como condicionantes para licenças posteriores.

Documentos individuais do requerente - pessoa física: CPF, comprovante de residência e cédula de identidade e declaração de investimento; pessoa jurídica: CNPJ, documentos individuais do representante legal e declaração atualizada do capital social emitida pela Junta Comercial do Estado da Paraíba.

**DOCUMENTOS ATUALIZADOS PARA A INSTRUÇÃO DE  
PROCESSO SOLICITANDO LICENÇA DE INSTALAÇÃO  
PARA ESTAÇÕES DE TRANSMISSÃO DE  
RADIOFREQUÊNCIA**

- 1 – Guia de Recolhimento devidamente preenchida e quitada;
- 2 – Cadastro devidamente preenchido, juntamente com o Cadastro Simplificado para Obras Diversas;
- 3 – Cópia autenticada escritura do imóvel, registrada, e/ou procuração pública do proprietário para o incorporador. Contrato de Cessão ou de Compartilhamento de infraestrutura, atualizado, quando os equipamentos forem instalados em infraestruturas preexistente de outro titular (caso não tenha apresentado na solicitação da LP);
- 4 – Projeto do empreendimento, contendo:
  - 4.1 – Descrição geral do empreendimento;
  - 4.2 – Memorial descritivo do projeto técnico contendo as especificações dos equipamentos utilizados;
  - 4.3 – Projeto de executivo. (2 vias);
- 5 – Cópia da Publicação do requerimento e do recebimento desta no Diário Oficial (DOE) e em jornal do Estado de grande circulação;
- 6 – Laudo Radiométrico teórico, conforme especificação do fabricante do equipamento, devidamente assinado por engenheiro ou físico comprovadamente qualificado na área de radiação eletromagnética não ionizante;

Os documentos requeridos devem ser apresentados como condicionantes para licenças posteriores.

Documentos individuais do requerente - pessoa física: CPF, comprovante de residência e cédula de identidade e declaração de investimento; pessoa jurídica: CNPJ, documentos individuais do representante legal e declaração atualizada do capital social emitida pela Junta Comercial do Estado da Paraíba.

**DOCUMENTOS ATUALIZADOS PARA A INSTRUÇÃO DE  
PROCESSO SOLICITANDO LICENÇA DE OPERAÇÃO  
PARA ESTAÇÕES DE TRANSMISSÃO DE  
RADIOFREQUÊNCIA**

- 1 – Guia de Recolhimento quitada;
- 2 – Cópia da LI concedida (se haver renovação da LO , juntar cópia da licença de operação anterior);
- 3 – Licenciamento ANATEL;

- 4 – Laudo radiométrico prático, conforme termo de referência em anexo;
- 6– Cópia da Publicação do requerimento e do recebimento desta no Diário Oficial (DOE) e em jornal do Estado de grande circulação;
- 7 – Anotações de Responsabilidade Técnica (ARTs) de todos os projetos;
- 8– Relação de todos os equipamentos geradores de ruído e vibração, bem como o número e características técnicas de tais equipamentos, quando o empreendimento for em área urbana. Apresentar projeto de tratamento acústico quando couber.

Os documentos requeridos devem ser apresentados como condicionantes para licenças posteriores.

Documentos individuais do requerente - pessoa física: CPF, comprovante de residência e cédula de identidade e declaração de investimento; pessoa jurídica: CNPJ, documentos individuais do representante legal e declaração atualizada do capital social emitida pela Junta Comercial do Estado da Paraíba.

Nos casos onde houver quaisquer modificações, seja na posição das antenas instaladas e/ou aumento nas potências efetivamente irradiadas, a empresa responsável deverá requerer novo processo licenciatório.

**Obs – Caso o empreendimento não possua LI/LP, exigir toda a documentação necessária para solicitação de licença(s) anterior(s).**

**DOCUMENTOS ATUALIZADOS PARA A INSTRUÇÃO DE PROCESSO  
SOLICITANDO RENOVAÇÃO LICENÇA DE OPERAÇÃO  
ESTAÇÕES DE TRANSMISSÃO DE RADIOFREQUÊNCIA**

- 1– Requerimento padrão da SUDEMA, solicitando licenciamento.
- 2– Guia de Recolhimento quitada;
- 3– Cópia da LO concedida ;
- 4– Licenciamento ANATEL;
- 5– Laudo radiométrico prático (**atualizado após validade da licença da ANATEL**), com devida Anotações de Responsabilidade Técnica (ART), conforme termo de referência em anexo;
- 6– Cópia da Publicação do requerimento e do recebimento desta no Diário Oficial (DOE) e em jornal do Estado de grande circulação;
- 7 –ART de todos os projetos (ambiental, engenharia);
- 8 – Relação de todos os equipamentos geradores de ruído e vibração, bem como o número e características técnicas de tais equipamentos, quando o empreendimento for em área urbana. Apresentar projeto de tratamento acústico quando couber.

**ENCERRAMENTO DE OPERAÇÃO DA ESTAÇÃO DE  
TRANSMISSÃO DE  
RADIOFREQUÊNCIA**

- 1- Comunicar a SUDEMA o encerramento e o desmonte da estação;
- 2- Os equipamentos inservíveis provenientes do desmonte deverão ser dispostos de

## TERMO DE REFERÊNCIA PARA EIA RIMA, PCA RCA e EVA

Conforme definido na **NORMA ADMINISTRATIVA 122/2009, Art. 24º**, **todos** os Estudos Ambientais, Planos e Relatórios definidos nesse modelo devem ser apresentados de forma objetiva e adequada a sua compreensão. As informações devem ser traduzidas em linguagem acessível, ilustradas por mapas, cartas, quadros, gráficos e demais técnicas de comunicação visual, de modo que se possam entender as vantagens e desvantagens do projeto, bem como todas as consequências ambientais de sua implantação.

Os estudos devem ser apresentados com as seguintes condições:

- EIA-RIMA: O Estudo de impacto Ambiental deve ser apresentado quando a emissora de RF estiver em Área de Preservação Permanente, Unidade de Conservação e demais áreas protegidas;
- RCA-PCA: O Relatório de Controle Ambiental e Plano de Controle Ambiental devem ser apresentados quando a emissora de RF vier a ser instalada em área urbana ou rural exceto: Área de Preservação Permanente, Unidade de Conservação e demais áreas protegidas ambientalmente;
- EVA: O Estudo de Viabilidade Ambiental de ser apresentado quando a emissora de RF vier a ser instalada em área urbana ou rural sem restrições ambientais.

Informações, dados e estudos que não são apresentados neste referencial teórico e que apresentam relevância para uma melhor interpretação, abordagem e esclarecimento, devem ser somados aos estudos e relatórios.

## RIMA- RELATÓRIO DE IMPACTO AMBIENTAL

### 1) INFORMAÇÃO SOLICITANTE, RESPONSÁVEL TÉCNICO E EMPREENDIMENTO.

#### 1.1 Informação completa do responsável legal pelo empreendimento.

- 1.1.1 Razão Social.
- 1.1.2 Nome Fantasia.
- 1.1.3 Inscrição Estadual e CNPJ.
- 1.1.4 Endereço.
- 1.1.5 Telefone.

#### 1.2 Informação completa do técnico responsável pelos estudos ambientais.

#### 1.3 Descrição completa do empreendimento.

### 2) DADOS DO MUNICÍPIO.

- 2.1 Localização detalhada.
- 2.2 População.
- 2.3 Informação do relevo e clima.
- 2.4 Meio socioeconômico.

### 3) ABORDAGEM E MÉTODO

### 4) CARACTERIZAÇÃO DO EMPREENDIMENTO.

- 4.1 Objetivo e justificativa de instalação.
- 4.2 Localização do empreendimento com coordenadas geográficas.
- 4.3 Uso atual da área.
- 4.4 Área ocupada.
- 4.5 Registro fotográfico, com fotografias nítidas da vizinhança do empreendimento.
- 4.6 Geomorfologia.
- 4.7 Recursos hídricos.
- 4.8 Meios de acesso.
- 4.9 Características técnicas da estrutura.
- 4.10 Caracterização do terreno da estrutura.
- 4.11 Potência total de operação do sistema irradiante.
- 4.12 Características dos equipamentos geradores de ruídos empregados no empreendimento.
- 4.13 Caracterização dos equipamentos utilizados.

4.14 Caracterização da vizinhança (instalação de residências, hospitais, instituições de ensino, repartições públicas).

## 5) CARACTERIZAÇÃO AMBIENTAL

5.1 Caracterização da área em estudo em relação à vegetação.

5.2 Caracterização da fauna local.

5.3 Hidrologia local.

5.4 Avaliação de impactos de fauna, flora e hídricos.

## 6) PLANO AMBIENTAL.

### 6.1 Medidas Mitigadoras

6.1.1 Fauna.

6.1.2 Flora.

6.1.3 Solo.

6.1.4 Atmosfera.

6.1.5 Impactos socioambientais e socioeconômicos (Desvalorização imobiliária, impacto visual, econômica).

6.1.6 Impactos sonoros.

6.1.7 Hídricos.

## 7) ATENDIMENTO A LEGISLAÇÃO AMBIENTAL MUNICIPAL, ESTADUAL E FEDERAL.

## 8) OS ESTUDOS AMBIENTAIS DEVERÃO SER APRESENTADOS COM AS DEVIDAS ART DA EQUIPE PROFISSIONAL, EM CONFORMIDADE COM A NA 122/2009.

## **EIA – ESTUDO DE IMPACTO AMBIENTAL.**

### **1) INFORMAÇÃO SOLICITANTE, RESPONSÁVEL TÉCNICO E EMPREENDIMENTO.**

#### **1.1 Informação completa do responsável legal pelo empreendimento.**

- 1.1.1 Razão Social.
- 1.1.2 Nome Fantasia.
- 1.1.3 Inscrição Estadual e CNPJ.
- 1.1.4 Endereço.
- 1.1.5 Telefone.

#### **1.2 Informação completa do técnico responsável pelos estudos ambientais.**

#### **1.3 Descrição completa do empreendimento.**

### **2) DADOS DO MUNICÍPIO.**

- 2.1 Localização detalhada.
- 2.2 População.
- 2.3 Informação do relevo e clima.
- 2.4 Meio socioeconômico.

### **3) ABORDAGEM E MÉTODO.**

### **4) CARACTERIZAÇÃO AMBIENTAL.**

- 4.1 Geomorfologia.
- 4.2 Recursos hídricos.
- 4.3 Atmosfera e qualidade do ar.
- 4.4 Ecossistemas.
- 4.5 Fauna com a relação das espécies raras, ameaçadas ou em perigo de extinção.
- 4.6 Ruídos.
- 4.7 Relações entre a comunidade do entorno e os recursos ambientais.
- 4.8 Meio antrópico.



5) DIAGNÓSTICO AMBIENTAL

- 5.1 Áreas de influência direta e indireta
- 5.2 Caracterização das atividades
- 5.3 Aspectos e impactos nas fases de planejamento, implantação e operação.
- 5.4 Descrição dos impactos constatados nas fases de planejamento, implantação e operação.
- 5.5 Avaliação dos impactos ambientais.

6) ATENDIMENTO A LEGISLAÇÃO AMBIENTAL MUNICIPAL, ESTADUAL E FEDERAL.

7) OS ESTUDOS AMBIENTAIS DEVERÃO SER APRESENTADOS COM AS DEVIDAS ART DA EQUIPE PROFISSIONAL, EM CONFORMIDADE COM A NA 122/2009.

## **RCA – RELATÓRIO DE CONTROLE AMBIENTAL**

### **1) INFORMAÇÃO SOLICITANTE, RESPONSÁVEL TÉCNICO E EMPREENDIMENTO.**

#### **1.1 Informação completa do responsável legal pelo empreendimento.**

- 1.1.1 Razão Social.
- 1.1.2 Nome Fantasia
- 1.1.3 Inscrição Estadual e CNPJ.
- 1.1.4 Endereço.
- 1.1.5 Telefone.

#### **1.2 Informação completa do técnico responsável pelos estudos ambientais.**

#### **1.3 Descrição completa do empreendimento.**

### **2) DADOS DO MUNICÍPIO.**

- 2.1 Localização detalhada.
- 2.2 População.
- 2.3 Informação do relevo e clima.
- 2.4 Meio socioeconômico.

### **3) ABORDAGEM E MÉTODO.**

### **4) CARACTERIZAÇÃO AMBIENTAL.**

- 4.1 Caracterização da área em estudo em relação à vegetação.
- 4.2 Caracterização da fauna local.
- 4.3 Avaliação de impactos de fauna e flora.

### **5) CARACTERIZAÇÃO DO EMPREENDIMENTO.**

- 5.1 Objetivo e justificativa de instalação.
- 5.2 Localização do empreendimento com coordenadas geográficas.
- 5.3 Uso atual da área.
- 5.4 Área ocupada.

- 5.5 Registro fotográfico, com fotografias nítidas da vizinhança do empreendimento.
  - 5.6 Geomorfologia.
  - 5.7 Recursos hídricos.
  - 5.8 Meios de acesso.
  - 5.9 Características técnicas da estrutura.
  - 5.10 Caracterização do terreno da estrutura.
  - 5.11 Potência total de operação do sistema irradiante.
  - 5.12 Características dos equipamentos geradores de ruídos empregados no empreendimento.
  - 5.13 Caracterização dos equipamentos utilizados.
  - 5.14 Caracterização da vizinhança (instalação de residências, hospitais, instituições de ensino, repartições públicas).
- 9) ATENDIMENTO A LEGISLAÇÃO AMBIENTAL MUNICIPAL, ESTADUAL E FEDERAL.
- 10) OS ESTUDOS AMBIENTAIS DEVERÃO SER APRESENTADOS COM AS DEVIDAS ART DA EQUIPE PROFISSIONAL, EM CONFORMIDADE COM A NA 122/2009.

## **PCA- PLANO DE CONTROLE AMBIENTAL.**

- 1) **INFORMAÇÃO SOLICITANTE, RESPONSÁVEL TÉCNICO E EMPREENDIMENTO.**
  - 1.1 Informação completa do responsável legal pelo empreendimento.
    - 1.1.1 Razão Social.
    - 1.1.2 Nome Fantasia.
    - 1.1.3 Inscrição Estadual e CNPJ.
    - 1.1.4 Endereço.
    - 1.1.5 Telefone.
  - 1.2 Informação completa do técnico responsável pelos estudos ambientais.
  - 1.3 Descrição completa do empreendimento.
- 2) **DADOS DO MUNICÍPIO.**
  - 2.1 Localização detalhada.
  - 2.2 População.
  - 2.3 Informação do relevo e clima.
  - 2.4 Meio socioeconômico.
- 3) **ABORDAGEM E MÉTODO.**
- 4) **IMPACTOS SOCIOAMBIENTAIS**
  - 4.1 Alteração da topografia e erosão artificial.
  - 4.2 Emissão de ruídos.
  - 4.3 Impermeabilização do solo e alteração do regime do lençol freático.
  - 4.4 Geração de empregos diretos e indiretos.
- 5) **PLANO AMBIENTAL.**
  - 5.1 Medidas Mitigadoras
    - 5.1.1 Fauna.
    - 5.1.2 Flora.
    - 5.1.3 Solo.
    - 5.1.4 Atmosfera.
    - 5.1.5 Impactos socioambientais e socioeconômicos (Desvalorização imobiliária, impacto visual, econômica) .
    - 5.1.6 Impactos sonoros.

- 6) PLANO DE MEDIDAS COMPENSÁTORIAS.
- 7) PLANO DE MONITORAMENTO.
  - 7.1 Emissão de radiação não ionizante.
  - 7.2 Manutenção.
  - 7.3 Mecanismos de segurança.
- 8) ATENDIMENTO A LEGISLAÇÃO AMBIENTAL MUNICIPAL, ESTADUAL E FEDERAL.
- 9) OS ESTUDOS AMBIENTAIS DEVERÃO SER APRESENTADOS COM AS DEVIDAS ART DA EQUIPE PROFISSIONAL, EM CONFORMIDADE COM A NA 122/2009.

## **EVA – ESTUDO DE VIABILIDADE AMBIENTAL.**

### **1) INFORMAÇÃO SOLICITANTE, RESPONSÁVEL TÉCNICO E EMPREENDIMENTO.**

#### **1.1 Informação completa do responsável legal pelo empreendimento.**

- 1.1.1 Razão Social.
- 1.1.2 Nome Fantasia.
- 1.1.3 Inscrição Estadual e CNPJ.
- 1.1.4 Endereço.
- 1.1.5 Telefone.

#### **1.2 Informação completa do técnico responsável pelos estudos ambientais.**

#### **1.3 Descrição completa do empreendimento.**

### **2) DADOS DO MUNICÍPIO.**

- 2.1 Localização detalhada.
- 2.2 População.
- 2.3 Informação do relevo e clima.
- 2.4 Meio socioeconômico.

### **3) CARACTERIZAÇÃO DO EMPREENDIMENTO.**

- 3.1 Objetivo e justificativa de instalação.
- 3.2 Localização do empreendimento com coordenadas geográficas.
- 3.3 Registro fotográfico, com fotografias nítidas da vizinhança do empreendimento.
- 3.4 Uso atual da área.
- 3.5 Área ocupada.
- 3.6 Geomorfologia.
- 3.7 Recursos hídricos.
- 3.8 Meios de acesso.
- 3.9 Características técnicas da estrutura.
- 3.10 Caracterização do terreno da estrutura.
- 3.11 Potência total de operação do sistema irradiante.
- 3.12 Características dos equipamentos geradores de ruídos empregados no empreendimento.
- 3.13 Caracterização dos equipamentos utilizados.
- 3.14 Detalhamento de todas as tecnologias de modulação implantadas na estação.

3.15 Caracterização da vizinhança (instalação de residências, hospitais, instituições de ensino, repartições públicas).

#### 4) CARACTERIZAÇÃO AMBIENTAL.

- 4.1 Geomorfologia.
- 4.2 Recursos hídricos.
- 4.3 Atmosfera e qualidade do ar.
- 4.4 Ecossistemas.
- 4.5 Fauna com a relação das espécies raras, ameaçadas ou em perigo de extinção.
- 4.6 Ruídos.
- 4.7 Relações entre a comunidade do entorno e os recursos ambientais.

#### 5) AVALIAÇÃO E IDENTIFICAÇÃO DOS IMPACTOS AMBIENTAIS.

- 5.1 Aspectos e impactos nas fases de planejamento, implantação e operação.
- 5.2 Descrição dos impactos constatados nas fases de planejamento, implantação e operação.
- 5.3 Avaliação dos impactos ambientais.

#### 6) MEDIDAS MITIGADORAS E COMPENSATÓRIAS

- 6.1 Fauna.
- 6.2 Flora.
- 6.3 Solo.
- 6.4 Atmosfera.
- 6.5 Impactos socioambientais e socioeconômicos (Desvalorização imobiliária, impacto visual, econômica).
- 6.6 Impactos sonoros.
- 6.7 Medidas compensatórias.

#### 7) ATENDIMENTO A LEGISLAÇÃO AMBIENTAL MUNICIPAL, ESTADUAL E FEDERAL.

8) OS ESTUDOS AMBIENTAIS DEVERÃO SER APRESENTADOS COM AS DEVIDAS ART DA EQUIPE PROFISSIONAL, EM CONFORMIDADE COM A NA 122/2009.

## **TERMO DE REFERÊNCIA**

### **LAUDO RADIOMÉTRICO PRÁTICO**

Apresentar relatório de conformidade através de laudo radiométrico, onde deverá ser mostrado que a emissora em análise atende aos limites de exposição na faixa de radiofrequência entre 9kHz e 300 GHz, estabelecida pela ANATEL na Resolução nº 303, de 2 de julho de 2002, tanto para exposição ocupacional quanto para população em geral dos Campos Elétricos, Magnéticos e Densidade de Potência da onda plana.

Informações, dados e estudos que não são apresentados neste referencial teórico e que apresentam relevância para uma melhor abordagem, devem ser somados a estes laudos, relatórios e cálculos.

Deverá conter as seguintes informações:

- Ao Relatório de conformidade deve estar anexada cópia do certificado de calibração, emitido por órgão competente, que comprove que a calibração do instrumento se encontrava dentro da validade na data das medições;
- Apresentar informações técnicas e descritivas do sistema irradiante (Fabricante, modelo, número de série e diagrama de irradiação);
- Número de antenas instaladas com o respectivo número de canais disponíveis;
- Potência máxima irradiada pela antena, ângulo azimute, altura e ganho de radiação das antenas;
- Informar no Relatório de conformidade os dados do instrumento de medição utilizado ( Fabricante, modelo e número de série);
- Anexar fotos nítidas e legíveis dos pontos onde foram realizadas as medidas, mostrar o local e o valor medido no instrumento. Devidamente assinado pelo responsável técnico e com a sua respectiva Anotação de Responsabilidade Técnica;
- As medições devem ser realizadas de forma a garantir que os horários de maior radiação sejam considerados;



- Para ERBs, as medições devem ser realizadas com todos os canais simultaneamente acionados. Caso haja impossibilidade, as medições devem ser realizadas de forma a garantir que o horário de maior tráfego da estação transmissora seja considerado;
- Apresentar medições de níveis de densidade de potência com médias obtidas em um intervalo de **6** minutos, com a estação transmissora **desligada**;
- Apresentar medições de níveis de densidade de potência com médias obtidas em um intervalo de **6** minutos em situação de **pleno funcionamento**;
- Conter levantamento dos níveis de densidade de potência nas edificações vizinhas de altura similar ou superior aos pontos de localização das antenas de transmissão e recepção e bem como em imóveis habitacionais, hospitais, escolas de ensino fundamental, médio e pré-escola, creches, clínicas cirúrgicas e geriátricas, centros de saúde, escritórios e outros locais de trabalho em geral;

As tabelas II e II correspondem aos limites para exposição à campos elétricos, campos magnéticos e densidade de potência da onda plana equivalente de radiofrequência, para exposição ocupacional e exposição da população geral, respectivamente, propostos na resolução nº 303 da ANATEL.

Tabela II

Limites para exposição ocupacional a CEMRF na faixa de radiofrequências entre 9 kHz e 300 GHz

(valores eficazes não perturbados)

Faixa de Radiofrequências	Intensidade de Campo, E (V / m)	Intensidade de Campo, H (A / m)	Densidade de potência da onda plana equivalente, $S_{eq}$ (W / m <sup>2</sup> )
9 kHz a 65 kHz	610	24,4	—
0,065 MHz a 1 MHz	610	$1,6/f$	—
1MHz a 10 MHz	$610/f$	$1,6/f$	—
10 MHz a 400 MHz	61	0,16	10
400 MHz a 2000 MHz	$3 f^{1/2}$	$0,008 f^{1/2}$	$f/40$
2 GHz a 300 GHz	137	0,36	50

Tabela III

Limites para exposição da população em geral a CEMRF na faixa de radiofrequências  
entre 9 kHz e 300 GHz

(Valores eficazes não perturbados)

Faixa de Radiofrequências	Intensidade de Campo,  E  (V / m)	Intensidade de Campo, H  (A / m)	Densidade de potência da onda plana equivalente, $S_{eq}$ (W / m <sup>2</sup> )
9 kHz a 150 kHz	87	5	—
0,15 MHz a 1 MHz	87	$0,73/f$	—
1 MHz a 10 MHz	$87/f^{1/2}$	$0,73/f$	—
10 MHz a 400 MHz	28	0,073	2
400 MHz a 2000 MHz	$1,375 f^{1/2}$	$0,0037 f^{1/2}$	$f/200$
2 GHz a 300 GHz	61	0,16	10

**Observações:**

- I) Na coleta dos dados não circular próximo do equipamento e principalmente da sonda isotrópica;
- II) Durante a coleta dos dados não utilizar aparelhos portáteis de telecomunicações, inclusive de telefonia móvel próximos ao equipamento, sob risco de falsear a leitura;
- III) Confrontar os resultados teóricos com os práticos;